

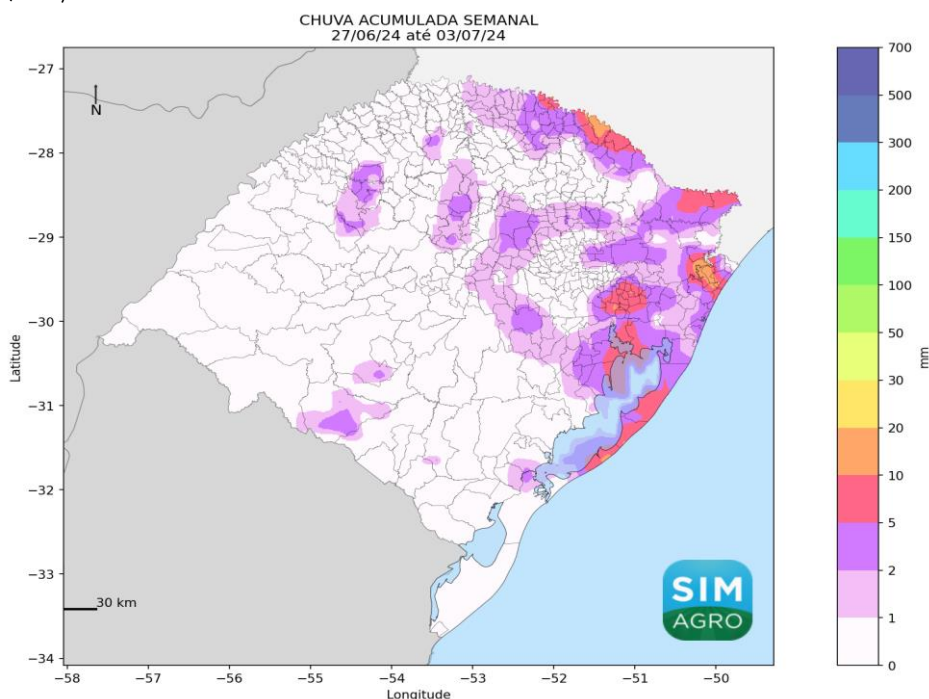
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 27/2024 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS NO RIO GRANDE DO SUL
DE 27 DE JUNHO A 03 DE JULHO DE 2024

Nos últimos sete dias, o clima do RS foi marcado por frio intenso e geada em diversas regiões do Estado. Na quinta-feira (27/06), o dia foi de tempo estável devido ao deslocamento do anticiclone migratório na retaguarda da frente fria ocorrida no dia anterior. Na manhã de sexta-feira (28/06), o padrão do dia anterior se manteve, porém, ao longo da tarde e noite, o anticiclone migratório avançou mais sobre o RS, trazendo consigo a rigorosa massa de ar frio continental, o que diminuiu gradativamente as temperaturas em todo o Estado. No sábado (29/06), a situação seguiu o mesmo padrão, mas foi intensificada devido à atuação de um ciclone que passava pela costa no Sul do Brasil. A presença deste sistema no oceano resultou em rajadas de ventos entre 30 e 65 km/h em todo o Estado, sendo estes ventos mais fortes conforme a proximidade com o litoral. Nas regiões da Campanha, Serra e Campos de Cima da Serra, as temperaturas mínimas foram registradas com valores próximas a 0°C. Entre sábado (29/06) e domingo (30/06), a massa de ar polar mais intensa atingiu o RS, resultando em temperaturas negativas em diversos pontos da Campanha, Fronteira Oeste, Serra, Campos de Cima da Serra, Centro e Norte do Estado. Nessas regiões, foi observada a formação de geada de intensidade moderada a forte. Na manhã de segunda-feira (01/07), ainda foi observado o reflexo da intensa massa de ar frio nos registros das temperaturas mínimas e na formação de geada em diversos pontos do Estado, porém, com intensidade inferior à verificada no dia anterior. Os termômetros novamente registraram temperaturas negativas na Serra, Campos de Cima da Serra e Fronteira Oeste. Na terça-feira (02/07), com o deslocamento do anticiclone migratório para o oceano, a massa de ar frio atuante nos dias anteriores perdeu força sobre o Estado, permitindo o aumento gradativo das temperaturas. Este padrão se repetiu na quarta-feira (03/07).

As chuvas sobre o RS nos últimos sete dias foram em pequenos volumes, observados em pontos isolados da Campanha, Região Metropolitana, Litoral, Centro e Norte do Estado. Essas chuvas não ultrapassaram o valor de 20 mm.

As temperaturas mínimas no RS nos últimos sete dias foram registradas em Santana do Livramento (-4,7°C), São José dos Ausentes (-4,5°C), Quaraí (-3,7°C), Vacaria (-3,1°C) e Cambará do Sul (-3,1°C) no dia 30/06. Já as temperaturas máximas foram registradas no dia 03/07 em Porto Vera Cruz (26,4°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 04/06/2024.

DESTAQUES DA SEMANA

A estimativa da safra 2024 de **trigo** é de 1.312.488 hectares. No período, avançou o plantio para 69% da área cultivada no Estado, progredindo mais lentamente em regiões onde houve maior umidade relativa do ar e solo, exemplo região de Caxias do Sul, e com mais intensidade onde não ocorreram chuvas, exemplo na região de Bagé. O plantio está atrasado, mas há perspectiva de conclusão dentro do período definido no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). As baixas temperaturas nesta fase são favoráveis para a expressão de alto potencial produtivo. As últimas lavouras implantadas apresentam melhor emergência e estande de plantas. As geadas favorecem a sanidade da cultura, diminuindo a incidência de insetos e de doenças. Em relação ao controle de doenças foliares, iniciou a realização de aplicações preventivas. Houve necessidade de segundo manejo químico para controle de plantas nas áreas em que a dessecação foi realizada no início de junho. Na regional de Bagé, sementes salvas pelos produtores estão apresentando baixos percentuais de germinação, sendo necessário buscar esse insumo nas revendas e cooperativas para evitar problemas, como o baixo estande das lavouras ou mesmo a necessidade de replantio. Na de Caxias do Sul, devido à demora para iniciar a semeadura, alguns produtores devem desistir da cultura ou diminuir a área semeada por receio de que haja atraso na colheita do trigo, conseqüentemente retardando a semeadura da soja, o que poderia impactar no rendimento da safra de verão. Na de Ijuí, as áreas semeadas em final de maio e primeira quinzena de junho apresentam estande de plantas desuniforme em decorrência do grande volume de chuvas, que prejudicou o estabelecimento da cultura. Já as semeadas a partir da metade de junho apresentam emergência uniforme de plantas e desenvolvimento inicial rápido, indicando bom padrão. Há melhora no desenvolvimento geral da cultura em função do maior período de sol. Iniciou a aplicação da adubação nitrogenada em cobertura.

O plantio da **aveia branca** foi finalizado, mas com atraso em relação ao planejado pelos produtores devido à recorrência de chuvas no período e à falta de sol. Por outro lado, essa situação, de maneira geral, não deve impactar os tetos produtivos da cultura. Na regional da Emater/RS-Ascar de Erechim, as lavouras estão em início de desenvolvimento vegetativo. Na de Frederico Westphalen, 20% da área está em florescimento; e 10%, em enchimento de grãos. Em muitas lavouras com desenvolvimento mais adiantado, é bastante preocupante a incidência de ferrugem. Na de Ijuí, a cultura apresenta recuperação do desenvolvimento das plantas e emissão de folhas novas sadias, com tamanho adequado, embora as folhas basais continuem com coloração verde-amarelada e presença de manchas foliares. Os produtores realizam tratamentos fúngicos nas áreas em estágio de emborrachamento. As lavouras mais prejudicadas pelas fortes chuvas de final de maio e início de junho estão sendo direcionadas para cobertura de solo, pois os produtores desistiram da produção para grãos, conseqüentemente reduzindo os tratamentos fitossanitários. Na de Santa Rosa, na maior parte das áreas, a aplicação de fertilizantes nitrogenados foi cancelada em função da ausência de chuvas.

O plantio da **canola** foi prorrogado até final de junho. Mas na regional da Emater/RS-Ascar de Bagé, muitos produtores estão desistindo da cultura para implantarem trigo, cujo período de plantio somente finaliza em aproximadamente três semanas, conforme o ZARC. Na de Frederico Westphalen, as boas condições de umidade do solo permitiram que a semeadura fosse finalizada. O desenvolvimento é satisfatório. São intensos os trabalhos de manejo para o controle de doenças, em especial manchas foliares, e de adubação nitrogenada em cobertura. Na de Ijuí, as lavouras semeadas primeiro apresentam estande irregular de plantas nos locais onde houve escoamento superficial, provocado pelas chuvas. Nas lavouras mais afetadas, pequena área, as plantas foram eliminadas para a implantação de trigo. As lavouras semeadas em final de junho estão em estágio de emergência das plantas, e há grande preocupação por danos da geada, que se formou domingo. Na de Santa Rosa, as lavouras estão 89% em fase de desenvolvimento vegetativo; 9% em floração; e 2% em enchimento de grãos. Já que a maior parte das lavouras estão em estágio de V3 a V5, os produtores têm realizado o

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS
CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

monitoramento da ocorrência de pragas e doenças nas plantas. Foram executadas aplicações de inseticidas para controle de traça. As lavouras semeadas no início do período de plantio, apresentam problemas de germinação e emergência devido ao excesso de chuvas, formando população de plantas menor que o recomendado e comprometendo o potencial produtivo dessas lavouras. Já as implantadas em junho estão com boa germinação, desenvolvimento inicial e potencial produtivo. Não há relatos de danos causados pelas geadas do final da semana.

Na regional da Emater/RS-Ascar de Erechim, a **cevada**, prevista em 12.460 hectares, está 80% plantada e nas fases de emergência e início de crescimento vegetativo. A expectativa de preço contratado pela indústria cervejeira é de 15% acima do valor do trigo. Na de Frederico Westphalen, lavouras em fase vegetativa com desenvolvimento satisfatório. As primeiras áreas que foram semeadas exigem controle de manchas foliares e ferrugem. Na região de Ijuí, as lavouras estão em início de estabelecimento, com boa emergência das plantas e com desenvolvimento dentro do esperado. A cultura está em estágio de desenvolvimento inicial – entre 2 e 3 folhas –; não foi realizada a aplicação de nitrogênio em cobertura, aguardando o início do perfilhamento para executar a operação. Na de Soledade, o plantio foi concluído.

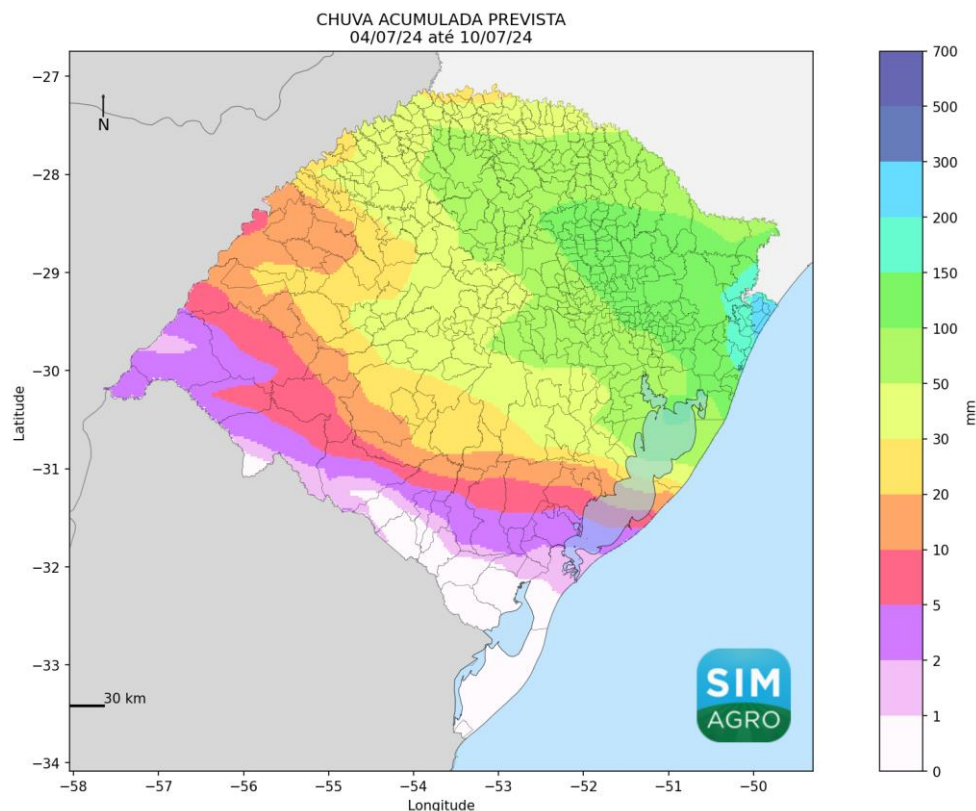
PREVISÃO METEOROLÓGICA (04 A 07 DE JULHO DE 2024)

A previsão para os próximos quatro dias no RS indica mudanças no tempo seguido de estabilidade e queda nas temperaturas. Na quinta-feira (04/07), a atuação do Jato de Baixos Níveis trará ar quente e úmido da Amazônia, principalmente para a metade norte do estado, o que pode ocasionar aumento da nebulosidade e condições para precipitação de intensidade fraca ao longo da faixa compreendida entre as regiões Central e Metropolitana. As temperaturas devem se manter amenas na metade norte do RS, enquanto na metade sul, haverá uma queda gradativa no decorrer do dia, antecipando a chegada de uma nova frente fria. Na sexta-feira (05/07), o deslocamento da frente fria vinda da Argentina provocará precipitação em maior volume, principalmente sobre as regiões entre a Fronteira Oeste, Região Central e Região Metropolitana, com queda mais acentuada nas temperaturas sobre a metade sul, enquanto na metade norte ainda serão observadas temperaturas amenas. No sábado (06/07) a frente fria avança em direção ao NE do estado, provocando chuvas de intensidade moderada a forte (20mm a 100mm) entre as regiões da Serra Gaúcha, Planalto Central e Médio. As temperaturas cairão no decorrer do dia à medida que o anticiclone migratório, que vem na retaguarda da frente fria, avança sobre o RS. Na metade sul, pode ocorrer geada ao amanhecer sobre as regiões da Campanha e Sul, seguido pelo aumento da nebulosidade à tarde. No domingo (07/07), o deslocamento da frente fria segue provocando precipitação de intensidade moderada a forte (10mm a 50mm) sobre as regiões da Serra Gaúcha, Campos de Cima da Serra e Região Norte. Por outro lado, na metade sul, a probabilidade de geada aumenta com o ingresso da massa de ar polar, principalmente nas regiões Sul e Campanha.

TENDÊNCIA (08 A 10 DE JULHO DE 2024)

A tendência para o início da próxima semana é de mudanças no tempo novamente. Na segunda-feira (08/07) o anticiclone migratório se expandirá sobre todo o estado, causando queda nas temperaturas e tempo estável. A probabilidade de geada aumenta para as regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste. Durante a tarde poderá ser observado o aumento da nebulosidade sobre as regiões Sul e Campanha. Na terça-feira (09/07) deve ocorrer mudanças no tempo em função de um cavado em níveis médios, que provocará o aumento da nebulosidade em grande parte do RS e precipitação de intensidade moderada (10mm a 50mm) sobre a Região Metropolitana e Litoral Norte. Na quarta-feira (10/07), uma área fechada de baixa pressão se formará entre o litoral do RS e SC, dando origem a um ciclone extratropical. Essa configuração provocará precipitação de intensidade moderada a forte (10mm a 100mm) sobre a faixa compreendida entre a Região Metropolitana, Central e Litoral Norte.

Para os próximos sete dias os prognósticos indicam chuvas de maior intensidade para as regiões à nordeste do Estado. A Região Metropolitana, dos Vales e regiões da Serra e Campos de Cima da Serra os volumes esperados ficarão entre 50 até 150 mm, podendo ter acumulados superiores de até 300 mm no Litoral Norte. Para o Norte e Centro-oeste e Centro-sul são esperados volumes entre 20 mm chegando até 100 mm. Na Fronteira Oeste e faixa na divisa com Uruguai são esperados os menores acumulados de chuvas de até 30 mm. Para o extremo Sul do Estado o prognóstico não aponta volumes de chuvas nos próximos sete dias.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Ricardo A. Mollmann Junior - Meteorologista

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS